

O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 15 DE SETEMBRO DE 1885

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas:

Por mez..... 1\$000 reis.
N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Por linha 100 reis

Aos Srs. assignantes

As pessoas á quem por descuido do entregador deixar alguma vez de ser entregue esta folha, são rogadas a reclamarem logo, para que possamos tomar as devidas providencias.

Noticiario

Observador constante, imparcial, o « Expectador, » que pelo nome já se inculca, sento necessidade

FOLHETIM

A politica

Pensarão talvez os leitores que irei tratar da *couza*... da politica, nomeadamente dos homens que a profissão por convicção de ideias e principios, por convicção de dinheiro dos cofres, por convicção de postos e grandezas, por convicção de nobreza e braço e por convicção, formalmente, de acompanhar o *caer-rem* do poder, quero dizer, dos que virão e revirão a cazaca, do direito ao avesso e do avesso ao esquerdo, que neste caso

de manifestar sua reprovção, —echo da opinião publica, —que com razão sente-se indignada, em presença do facto que nos foi relatado por um nosso amigo que merece credito.

Havendo sido intentado queixa, por quem se reputava offendido, contra o autor de um dos artigos que veio a estampa nos *pedidos da Situação* ultima, perante a autoridade competente apresentou-se a testa de ferro Theophilo de tal, conhecido geralmente por Rothschild, como primeiro responsavel.

O Chefe de policia, aceitando-o em tal caracter, fez lavrar pelo seo amanuense o termo respectivo, e este foi escrevendo justamente o contrario do que se passava!

Findo o termo e lido pelo amanuense, o Chefe de policia adverte-o que suas palavras foram outras.

Mas qual nada: o amanuense sustenta o que escrevo o invooca o testemunho das pessoas prescates, que o apoião.

O Chefe de policia submete-se a... *decisão da maioria!*..

Dopriemos o meio de accusação, como indigno da sociedade em que vivemos.

E, a ser verdade, lamentamos sinceramente o procedimento desse Chefe de policia, que rebaixa a sua autoridade a ponto de referendar insinuações ao paladar de um seo subalterno.

Mas parece incrível

Que nos venhão, emfim, as explicações pela « Provincia » para que nos tire da duvida em que nos achamos.

Por uma curiosidade e casualidade, que não vem ao caso referir, a poucos dias nos foi dado a ler no lenço de um nosso amigo a extravagante quadrinha que, annotada a lapiz ligeiramente, aqui a reproduzimos mais ou menos:

tem a significação de *direito-esquerdo*.

Enganão-se, pois, nesse pensar: tenho medo da *couza* e praticamente nem gosto de tocar nesse vocabulo, o que por certo não me impedirá de considerá-lo, mas entenda-se e atenda-se, á politica em abstracto ou apreciação em sentido generico.

Quando conversava com meu compadre, que Deos haja, sobre partidos, elle, com a autoridade dos seus cabellos brancos, me pintava a *couza* com suas verdadeiras cores.

« Compadre, dizia elle, a politica, —louco será quem a extremar, —nada vale: metti-me nella com tanto ardor, sonhando um futuro de flores, mas tive que dominar-me ou dominar-me com uma inutilisação, porque o prato de lentilhas que me enchia a bocca d'agoa ao lembrar q' me pertenceria de direito no banquete do orçamento, prato que devorava no pensamento e saboreava na imaginação, esse prato, digo-o, logo que subio meu partido foi offerido a um felizardo que nunca se pres-tou como eu a todos os mangjos.

E' facil o esquecimento, o desprezo a gratidão pelo bem q' se faz: recebido o beneficio, põe-se o beneficiado ao ar livre a palitar sem mais nem menos...

Não obstante o eu ter exhibido innumeraveis provas de abnegação, o gremio que derigi a propina, resolveo a considerar-me um instrumento gasto».

Quiza extatico, boqui-aberto e de braços cruzados as palavras do bom do compadre, e guardy-as uma a uma como se fossem um objecto maternal q' se pudesse ter em conserva.

Abundava elle em considerações, e eu, um tanto atoleimado como até agora, as recebia como emanação do Evangelho: eis ali o motivo porque tenho medo dessa *couza*, affasto-me della, quem sabe com grande mal para mim!

Mas, verdade seja dita, tenho vivido tão bem sem ella.

Sou insuspeito, pois, fallando na materia, e por tanto devo fallar e com direito a ser piamente acreditado tanto quanto o é um barbadinho no pulpito com seus gestos, seu ar beatifico, seu parto hypocrita... não, digo, angelico!

« Vapor — este mimo que lhe dou
 « Passarinho — de certo valor não tem.
 « Gallo de christa — mas no pouco se conhece
 « Veada e cachorro — a força de quem quer bem. »

No centro do lenço acha-se o nome do nosso amigo cercado com ramos de flores sem correspondente significação no dictionario, ou — em outros termos — sem classificação na floricultura por inteiramente desconhecidas.

Fallecimento. — Do Sr. Major Fiscal do batalhão 21 de Infantaria Francisco Victor de Mello e Albuquerque, com 49 annos de idade, natural da capital da Provincia de Pernambuco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, victima de ictericia grave, de que se achava soffrendo ha muito com repetidos ataques.

Sepultou-se no dia seguinte, ás mesmas horas, no Cemiterio publico de Piedade, onde lhe foram prestadas as ultimas honras pelo dito batalhão, sendo o seo corpo acompanhado da casa em que residia à rua do « Commandante Antonio Maria » por S. Ex. o Sr. General-Presidente e commandante das armas, pela officialidade da guarnição, diversas autoridades e muitos outros cidadãos, e pela musica do 8.º batalhão à que outr'ora pertenceo.

O distincto e honrado militar quanto importantes serviços prestara ao seo paiz por mais de 26 annos, tinha o curso da Escola militar do Rio Grande e era condecorado com a vênêras da campanha do Estado Ori-

ental de Uruguay de 1852, de cavalleiro das ordens d'Aviz, Christo e Rosa, e as medalhas da rendição de Uruguayana, da campanha geral do Paraguay com o passador n. 5&c.

Gorave da bem merecida reputação de homem probo e honrado, sendo geralmente estimado principalmente das pessoas com quem se relacionava, entre as quaes causou o mais profundo sentimento o seo passamento, pois era delicadamente bondoso, amigo sôco, serviçal e caridoso.

Pertencia ás fileiras liberaes.

A sua Exma. familia composta de sda velha e extremosa mãe e tres irmãos, de quem lhe foi forçoso separar-se para sempre ha mais de 7 annos, sem que lhe fosse possível, por todos os meios que empregou, alcançar a sua almejada e solicitada volta à terra natal. diremos as nossas condolencias, das quaes fâzemos tambem participantes os Srs. commandador Ignacio Antonio Gemes d'Oliveira, Tenente Luiz Telles da Cunha Sandes (seo companheiro de casa) e Gregorio Rafael Duarte, seo compadre, patricio e amigo intimo da infancia, e o cabo seo ordenança effectivo que o assistiram desveladamente no leito da dôr até a hora fatal, velando-lhe os restos mortaes até o seo sahimento,

A terra lhe seja leve.

Entre outras medidas apontadas no relatorio que foi lido perante a assemblêa, na occasião de sua installação, por S. Ex. o Sr. presidente da provincia, vem consignado o augmento das cadeiras no lyceo, sub-

dividindo algumas já existentes e creando outras.

S. Ex. julgou conveniente a criação da cadeira de mathematicas elementares em duas outras que serão de arithmetica e algebra, geometria e trigonometria, assim como a de philosophia e rhetorica que se subdividirá em cadeira de philosophia e cadeira de rhetorica e pedagogia, do mesmo modo quanto à cadeira de francez e inglez que passará a ser leccionado por dous profizes res.

A estas subdivisões addiciona-se a criação das cadeiras de physica e linguas italiana e allemã que serão providas quando a ellas se propuserem pessoas idoneas.

No curso normal S. Ex. propoe o augmento da lingua franceza, excluind litteratura nacional que pertence á tão somente ao curso geral das humanidades

Quanto a nós parece de todo unfundamento esta proposição de S. Ex. o Sr. presidente da provincia, e estamos convencidos que ella não encontrará echo no seo da representação provincial.

Com effeito para os que se dedicão ao magisterio primario, para os titulados pelo curso normal, na vida pratica pouco importa saber francez ou grego, inglez ou transcrito, mas para todos os misteres da vida é necessario, indispensavel mesmo, que saibamos bem fallar e escrever correctamente a nossa lingua, que a saibamos em fim a finis do — tanto melhor.

O estudo de litteratura nacional faz parte actualmente do curso normal e de humanidades do lyceo, no que estamos inteiramente concordes.

a fallar ás credulas e boas velhas resadeiras, q' vão a igreja santificar-se pela m'ssa e pratica que pregão os successores dos Apostolos, ministros de Christo.

Em politica tudo è permitido.

No campo onde trava-se a luta dos partidos, ninguém vê pensar que deplacão-se principios ou ideias: os partidarios de honra como de hoje maneja as armas do interesse e da ambição quasi todas ignobels, em nobresa a maior parte e todas ellas sem fundamento.

A politica abafa todas as aspirações, estirilisa as iniciativas, transvia o pensamento e perturba a razão.

Com motivo ou sem ella, os lexicographos politicos não conhecem o vocabulo povo, que, qual massa inconsciente e bruta, só tem valor positivo na razão directa de sua contribuição ao erario, mantido para encher a barriga de muitos e enxovalhar o proprio povo, quando assim entenda um qualquer inspe-

ctor de quartirão em exercicio autoritario, ataviado com o ridiculo e affrontoso nome de — justiça ! . . .

O politico de uma creença vê no da creença contraria, contra todos os argumentos da boa razão, não um adversario de ideias, com seo modo de pensar differente, no que todos têm liberdade plena, mas uma entidade nulla, que só tem formas humanas, um automato de materia inerte, um menstro ! . . .

Entre os proprios proselyte de uma seita levantão-se dissensões, alimentão-se intrigas, e raras vezes nao termina-se o drama pelo abandono das fileiras para as do acampamento opposto, não que a isso seja impellido pela doutrina que professa . . .

Se o movel é a ambição e não principios e interesses e não ideias, e consequentemente o resultado será a luta pessoal, de individuo a individuo.

Feita a ascensão ao poder, concentra-dos todos os elementos de administração,

encouraçados com o prestigio dos preconsules, o partido do governo escarnece do povo, faz da opinião publica um objecto material e com sua influencia material sa tudo.

O poder è sempre o poder.

E eis ahí a chave com que e para vive a politica, eis a chave para a em politica, eis a chave destinada aos que politiquarem, diante da qual descubrab e curvem-se reverentes até o chão os presentes politiqueros e os que no futuro vieram politiquando, que, a esses europets de vã ostentação, a essas honrarias, a esse brilho falso e ephemero como o do pyrilampo, a cuja sombra eninha-se tanta corrupção, tanta miseria, eu nem tiro o chapéo, porque as conheço e não me fascinao.

Setembro de 1885

Chapaco.

Reconhecida a superfluidade da lingua franceza aos futuros alumnos-mestres, continue a ser-lhes facultativo o estudo dessa materia, q' ja não se fará tão pouco, tornando-se-lhes obrigatorio o exame de litteratura nacional para a consecussão do titulo que os habilite ao magisterio primario

Facilmente se justificara á augmento das tres cadeiras, pois que com o beneficio do aviso q' permitio o estabelecimento das mesas de exame nesta provincia, torna-se indispensavel o ensino dessas materias que forão ultimamente incluidas no curso geral de preparatorios para admissão á matricula em qualquer das academias do imperio.

No intuito de facilitar aos q' pretendem cursar as escolas scientificas a corresponder ao favor concedido no aviso, a provincia deve, ainda mesmo com os maiores sacrificios, manter mais tres cadeiras no unico estabelecimento de instrucção secundaria que possui.

Mas com que a provincia não deve nem pode sobrecarregar é com essa subdivisão de cadeiras, que, nae obstante ter suas vantagens enearadas pelo lado do ensino, traz um augmento ás suas despezas que attingirá a cifra de dous contos e tantos mil reis annualmente.

Não deve por que os actuaes professores leccionão com aproveitamento e não pode por que essa alteraçãõ — até certo ponto por mero luxo — importa a creaçãõ de novos empregos que redundará no desperdicio de dinheiro com má applicaçãõ de suas rendas, quando tem ella uma divida de algumas dezenas de contos que se faz mister ser amortisçada.

Abriamos os olhos a realidade, a ver o que se passa em torno de nós e repudiamos essas palavras enganadoras com que os mesmos que nos illudem tentão encobrir uma verdade a si mesmos tão conhecida.

Não ha muito tempo um presidente nos contou que estavamos prestes a bordo de um abysmo dos *de jure* talvez que nos asoberbarão!

E hoje que a provincia está a braços com uma avultada divida interna resultante do abastecimento d'agua, que encerrou o seo ultimo exercicio com *deficit*, S. Ex. o Sr. presidente da provincia, que nos dá noticia desta situação, nos atira ella com a attenuante de sua expressãõ — *mas nem por isso, a situação permanecer da provincia á liza!*

A provincia, atrazado como ainda

está, precisa de tudo, e a satisfacção gradual de cada uma de suas necessidades deve ser esperada a maior economia possivel.

Mãe carinhosa abatida como se achã só resta um appello á seos filhos reunidos em assembléa, em quem muito confia e de quem tudo espera.

Oxalá que não se traduza em illusão o voto dirigido ao patriotismo dos nobres eleitos do povo!

Foi nomeado José da Costa Leite de Almeida para exercer o logar de professor de primeiras letras da escola de aprendizes marinheiros desta Provincia.

Dos jornacs vindos pelo ultimo paquete extrahimos as seguintes noticias:

Afirmão-nos que estão nomeados conselheiros de Estado os Srs. senadores Pedro Leão Velloso e João Alfredo Correia de Oliveira.

—Consta foi agraciado com a grã cruz da ordem da Rosa o Sr. Dr. Vicente Quesada, ministro plenipotenciario da Republica Argentina nesta côrte, que ha pouco foi transferido no mesmo caracter pelo seu governo para os Estados-Unidos.

—O Sr. Ministro da Guerra deu ordem ao ajudante-general do exercito, que fosse completar o pessoal do 1.º regimento de artilharia a cavallo,

Foram reformados: o cirurgião-mór de brigada Dr. Cesario Eugenio Gomes de Araujo e o capitão aggregado á arma de infantaria Joaquim Maria do Espirito Santo.

Em Madagascar foi estrangulado um ministro, partidario da guerra, pelos defensores da paz.

Se isto fazem em Madagasear os agentes pacificos, o que não teriam feito com seus inimigos os do partido bellicoso?

A causa daquella crise ministerial é, portanto, facil de explicar ao paiz. . . é uma crise por estrangulacão,

Prorogau-se por mais tres mezes a licença ultimamente concedida ao bacharel Eduardo Augusto Nogueira de Camargo, juiz municipal e de orphãos do termo de Miranda, na provincia de Matto Grosso.

Constava que foi concedido o ti-

tulo de conselheiro ao Dr. João José Pinto Junior, lente da Faculdade de Direito do Recife.

O notavel romancista Camillo Castello Branco foi agraciado, por decreto de 18 de Junho, com o titulo de Visconde de Correia Botelho, em sua vida.

Reassumiu as funcções do cargo de vice-consul da Republica do Chile nesta corte o Sr. Lourenço Flores.

Segundo um telegramma de Nova York, o general Grand recahiu novamente, estando actualmente muito mal, a ponto de seus medicos desesperarem de o salvar.

O general Grant não pôde mais falar e só escreveu á sua familia dizendo que já sentia a morte approximar-se rapidamente.

Morreu o notavel jurisconsulto italiano Giuseppe Mantellini, autor do varias obras de sciencia legal administrativa.

O 1.º tenente Joaquim Diniz Cordeiro, foi nomeado para commandar o couraçado — Mariz e Barros —, q' se acha estacionado em Matto Grosso; sendo mandado recolher a esta corte o capitão tenente José Pinto da Luz, que commandava o dito couraçado.

O preço de um homem

Do *Paiz* extrahimos o seguinte artigo:

Jã tivemos occasião de apresentar aos nossos leitores a *Tribuna*, do Recife, orgão conservador e abolicionista da provincia de Pernambuco.

Essa folha, que representa o sacrificio de uma nobre dedicacão consagrada á causa abolicionista, pôde tambem ser apontada como um dos mais vigorosos testemunhos da força do talento e da força da vontade, inspiradas ambas pelo mais nobre patriotismo e pela mais clara intuição dos verdadeiros interesses nacionaes.

O artigo que em seguida transcrevemos, e de cujo titulo nos servimos, é uma nova confirmacão do alto conceito que merece o nosso illustre collega de Pernambuco.

O legislador deve ter brio. Elle não pôde esquecer a moral e a honra, que são o maior apanagio do individuo, como tambem das nações.

Se a consciencia publica é e deve ser o seu espelho e guia, o preciso q' elle não se ri baixe, não se degrade, não se avilte ante ella.

O preço venal de um homem! O legislador que o fixa não tem vergonha da maior das vergonhas que tem conspurcado a humanidade.

Ha ainda um mercado em que se compram e se vendem seres humanos? Pois é o legislador que até elle, toma assento entre os syccophantis que o mantem e lhes regula as transacções nefandas, tão sem pejo como qualquer dos miseraveis traficantes, dizendo-lhes quantos mil reis vale o moço ou o velho, o sadio ou o valetudinario, o gordo ou o magro, o macho ou a femea!

Tabella de valores legaes! Cada anno de idade a tantos centos de mil reis! O que já sente as attracções do tumulto, esse mesmo tem sua categoria na tariffa negraira que vai ser lei! O esqueleto deve vir tambem á baila e ter igualmente seu preço fixado pelo legislador!

Já Heineccio em seu tempo appellidara a escravidão — *teste jus*: direito feroz pôde-se lhe antes chamar o q' leva o legislador a deshonrar-se como o maior miseravel, desrendo a hombrear com os mercatores de carne humana e legalisando-lhes a traficancia — uma vez observada a tabella legal dos preços!

O valor de um homem em dinheiro de contado! E é a lei quem se vai occupar dessa taxaço que a infama! Até agora ficava tão ominosa tarefa aos peritos, escolhidos pelo *proprietario* e pela autoridade. O escravo, com ser o maior interessado, nem por isso tinha intervenção nesse acto de que dependia a conquista de seu maior bem. Sempre era direito de escravo o seu pobre direito.

Mas, porque um certo numero de zoticismos tem redimido por pouco o escravo, o escravismo legislativo vai artificialmente elevar o preço dos escravos! Para maior satisfação aos possesiros de homens, o poder publico por elles avassalado, rasteja-lhes aos pés, cobre-se do pó e lama do imundo chão alastrado pela vasa da escravidão, e sem ver q' os proprios escravos tem d'isso vergonha — como homens, como brazileiros q' são — o poder publico organiza esse padrao de gloria com que quer passar á posteridade — faz uma tabella dos valores em carne humana!

Leuados, avaliadores, perites, a quem por um sentimento de repugnancia, por acto de dignidade e decoro, era pela lei confiada a missão

de dar preço ao escravo — cedei o passo, recuai! Não sois mais dignos não vos querem mais os negreiros, e o legislador que os serve acha preferivel tomar a si tão honrosa e meritoria commissão . . .

E vós que mercadejais as forcas, a idade, e saude, a vida de vossos semelhante defraudada por lei feita pelo mais forte, rejubilai-vos! Ide comprar mais escravos, escravos que não têm valor, que não são mesmo escravos — ide victoriosos vendel-os ao fundo de emancipação, que os paga a bom preço! A tariffa é animadora, quer para as *boas pagas*, quer para os *malvados*!

Mas nós quizeramos saber quantos mil reis pôde valer um governo, um parlamento que commette tão infamemente miseria!

Por carta particular vindo do Sanguador, sabemos que foram presos mais 12 indios entre homem, mulheres, e crianças, no logar denominado Garça.

O cacique na hora do cerco dava berros acenando a seus companheiros para não se entregarem.

Quanta ferocidade!

Em aviso-circular de 1 de Julho, o Sr. ministro da Fazenda ordenou aos inspectores das Thesourarias de fazenda que, sempre que ás eleições de deputados concorrer mais de um candidato, de modo que se possa por em duvida quaes os que serão reconhecidos, não abonem ajuda de custa a nenhum, evitando-se assim despesa q' se deve poupar, e o trabalho de promover-se a restitução de quantias que foram indevidamente pagas.

Parece pela recommendação que alguns deputados duplicados receberam ajuda do custo e as não restituíram, depois da deputação.

Por aviso-circular de 20 do corrente (Julho) declarou o Sr. ministro da Guerra aos presidentes de provincia que as disposições q' prohibem aos officiaes do quadro effectivo do exercito exercerem ou occuparem emprego geral ou provincial, são extensivas aos emprego municipaes, á vista do que mui terminantemente estatue o art. 2.º do decreto legislativo de 25 de Junho de 1831.

Os anarchistas de Pariz. —

Em todas as esquinas de Pariz têm apparecido manifestos dos obreiros sem trabalho. São impressos em papel de cor roxo, e entre outras cou-

ras dizem:

« Renegamos desta sociedade qual temos dado tudo e nos convém em uma legião de escravos.

Convençamo-nos de uma vez para sempre, de que somos a força e o direito, e poderemos, se quizermos, vencer a minoria dos parasitas que nos opprimem e nos matam de fome.

Papel-moeda. — Já foi sancionada e publicada a lei que autorisa a emissão de 25.000.000\$000 do excellento, fino, valioso e salvador papel-moeda.

Não ha financeiros como os do Brazil.

Attentado contra typographia. — Na cidade de Valença foi, na noite de 14 de Julho, assaltada e completamente destruida a typographia da «Gazeta de Valença». — Vandalismo!

A rainha de Inglaterra. — Se ha aggravado fortemente o cancro que ha muito soffre no estomago aquella soberana.

ANNUNCIOS

Guarana' NOVO

do Pará e Amazonas; o Epaminondas a cabo do receber do verdadeiro e novo Maués, que na realidade são essencias

Convida, portanto os seus bons frequentes para servil-os bem a capricho, com o nectar Cuiabano as pessôas viciadas e apreciadoras desta saboroza bebida — vende em grosso e a varejo.

Tambem tem para vender em garrafinhos sementes de guaraná Maués, já torradas, deste anno.

E do Rio recebeu o superior Café de 1.ª boa, para os apreciadores do bom genero, só vende em sacos feixados.

Rua da Bella-Vista

(pegado ao Nascimento),

Typ. do POVO rua da Bella-Vista n. 34